



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 391

DOMINGO II DA PÁSCOA

23 de Abril de 2017

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 2, 42-47)

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de temor. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se.

Palavra do Senhor.

*«Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos
e tinham tudo em comum»*

O desejo da unidade está presente no coração de todos nós...

É sinal da imagem de Deus que temos gravada no nosso coração.

É a marca desse Deus que é Comunhão perfeita de pessoas e, por isso mesmo, sendo três Pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, é um só Deus!

Desejar a unidade está ao nosso alcance, faz parte da nossa natureza.

Realizá-la, não.

Está fora do nosso alcance, está para além das nossas forças.

Só acontece em nós quando Deus faz descer sobre nós o Seu Espírito.

Nessa altura, conhecemos uma unidade que nos transcende e que se torna

realidade numa partilha radical que o mundo não entende: *"tinham tudo em comum"* ...

A partilha de bens é apenas uma dimensão da união gerada pelo Espírito Santo. Como é que a preocupação pelos outros está presente na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117 (118), 2-4.13-15.22-24

Refrão: **Aclamai o Senhor porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.**

*Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia. Refrão*

*Digam os que temem o Senhor:
é eterna a Sua misericórdia.
Empurraram-me para cair,
mas o Senhor me amparou. Refrão*

*O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória,
foi Ele o meu Salvador.
Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos:
a mão do Senhor fez prodígios. Refrão*

*A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria. Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PEDRO (1Pe 1, 3-9)

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece. Esta herança está reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus



sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos. Isto vos enche de alegria, embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provas, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n’Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé: a salvação das vossas almas.

Palavra do Senhor.

*«Fez-nos renascer para uma esperança viva
pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos»*

A ressurreição de Jesus revela-nos a grandiosidade do Amor de Deus, espelhado nessa herança que Deus tem desde sempre reservada para nós e que “*se vai revelar nos últimos tempos*”.

Contemplá-la faz-nos “*renascer para uma esperança viva*”.

Neste tempo em que ainda vivemos da esperança, por não possuímos a realidade em plenitude, somos chamados a experimentar já hoje a alegria da certeza vivida de que a verdade da vida é amar como Jesus e de que esse amor vence a morte.

O desejo do Céu, do encontro com Deus, é o motor de toda a tua vida?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDOS. JOÃO (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disse-

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



am-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditareis». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

«Oito dias depois, veio Jesus...»

Contra todas as expectativas, o Senhor apareceu no meio deles.
Tomé não estava lá.

E, por isso, não pôde fazer a experiência única de ver o Senhor.
O encontro com Jesus tem de ser uma experiência pessoal.

Não nos serve a experiência dos outros,
por mais credível que seja aos nossos olhos...

Mas tem de ser também uma experiência eclesial.

“Oito dias depois” Jesus veio novamente.

Tomé estava lá.

E pôde fazer sua a experiência da fé.

A experiência da fé só é possível quando damos oportunidade ao Senhor de Se revelar.

E isso é sinónimo de viver em Igreja

e perseverar na nossa procura, como Tomé,

mesmo quando ainda não nos encontrámos com Jesus vivo...

Com que fidelidade buscas o encontro com Jesus?

E qual o lugar da Igreja nessa procura?



POR ESTES DIAS...

OLHAR A MISERICÓRDIA, 26 de Abril

Na próxima **4ªfeira, dia 26 de Abril, das 21h às 22h**, terá lugar mais um encontro **“Olhar a Misericórdia”**

Será no nosso **Centro Paroquial (Sala Cónego Abranches, 2º piso)**.

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 30 de ABRIL A 7 de MAIO

“Queres dar-te a Deus?”

Com Maria, impelidos pelo Espírito para a Missão”

É este o lema da **Semana de Oração pelas Vocações** que decorre de **30 de Abril a 7 de Maio**.

Esta semana é sempre uma ocasião importante para cada um de nós se questionar sobre a sua própria vocação, ao mesmo tempo que obedecemos ao mandato de Jesus: *“Pedi ao Senhor da Messe que mande operários para a Sua Messe”*.

Nesta semana a Igreja convida-nos a rezar principalmente pelas vocações sacerdotais, religiosas e laicais, ligadas a movimentos, que implicam uma especial consagração.

Acrescentemos à nossa oração habitual esta oração que muitos farão sua, em comunidade ou no silêncio do seu quarto:

Maria Santíssima, Mãe do nosso Salvador, Tu que tiveste a coragem de abraçar o sonho de Deus, pondo a tua juventude e o teu entusiasmo nas mãos d’Ele; intercede por nós ao Pai, por teu Filho Jesus Cristo, para que sejamos impelidos pelo Espírito Santo para a missão, com a mesma abertura do teu coração, e a prontidão em dizer o nosso «Eis-me aqui», ao chamamento e à alegria de nos pormos a caminho contigo, para O anunciar ao mundo inteiro. Amen.



EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO, 4 de Maio, 17.30h

No próximo **dia 4 de Maio**, por ser **primeira Quinta-Feira do Mês**, teremos a habitual **Exposição do Santíssimo**, das **17.30h às 18.30h**.

EXPOSIÇÃO de obras de MARIA AMÉLIA CARVALHEIRA

No próximo **dia 4 de Maio, às 18.30h**, o Senhor Patriarca virá inaugurar uma **Exposição intitulada “As Aparições de Fátima na obra da escultora Maria Amélia Carvalho”**.

A **Exposição** que **decorre na sacristia norte da Igreja** (conhecida como do Senhor dos Passos), estará patente até ao dia **15 de Outubro**.

A seguir à inauguração, o **Senhor Patriarca presidirá à Eucaristia das 19h**. É mais uma iniciativa com que a nossa Comunidade pretende assinalar a comemoração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

CINCO PRIMEIROS SÁBADOS – 6 de Maio

Continuamos a **celebrar comunitariamente os cinco primeiros sábados**. Tanto na Igreja de Fátima como em N^ª Sr^ª das Dores.

Em Nossa Senhora de Fátima:

09.30h — Exposição do Santíssimo

09.35h — Recitação do Terço

10.10h — Meditação individual de um mistério do Rosário

10.25h — Benção do Santíssimo

10.30h — Missa

Em Nossa Senhora das Dores:

18.00h — Exposição do Santíssimo

18.05h — Recitação do Terço

18.40h — Meditação individual de um mistério do Rosário

18.55h — Benção do Santíssimo

19.00h — Missa



Durante o tempo da exposição do Santíssimo haverá sempre um sacerdote disponível para acolher aqueles que desejarem celebrar o sacramento da reconciliação.

CONCERTO GREGORIANO, 7 de maio, 16h

Um dos eventos que assinala o 40º aniversário do **Instituto Gregoriano de Lisboa** é a realização de um **concerto de órgão** (Professor António Esteireiro) e **coro gregoriano** (Coro Gregoriano de Lisboa) no próximo dia **7 de Maio, às 16h, na nossa Igreja de Fátima.**

O programa será composto pela liturgia a Nossa Senhora em canto gregoriano e improvisações sobre os temas cantados pelo coro.

RECITAÇÃO MEDITADA DO TERÇO, 7 de maio, 18h

Na nossa Comunidade vamos também assinalar a celebração do Centenário das Aparições com a recitação meditada do Terço aos Domingos, às 18h.

12 de MAIO na nossa IGREJA de FÁTIMA

Este ano, no dia 12 de Maio não realizaremos a habitual Missa e Procissão de Velas entre a Igreja de Nossa Senhora das Dores e a Igreja de Fátima.

A visita do Papa Francisco e a impossibilidade prática da grande maioria de nós estamos em Fátima nas celebrações do Centenário das Aparições de Nossa Senhora levou-nos a pensar numa forma de acompanharmos de perto e em oração as celebrações do dia 12 de Maio.

Assim, em vez da habitual Procissão de velas, no dia **12 de Maio, às 21h,** juntar-nos-emos para iniciar um tempo de oração na **nossa Igreja de Fátima. Às 21.30h ligar-nos-emos à transmissão directa das celebrações que terão início no santuário, projectando a referida transmissão no écran da nossa Igreja.**





Agenda

23 a 30 de Abril

• 23 . Domingo

- Ensaio Coro Stª Cecília (11h)
- Catequese (17.30h)
- Entrega dos Oratórios (12h)

• 24 . Segunda-feira

- Ginástica Manutenção (11h/12h)
- Reunião CSVP (15.30h)

• 25 . Terça-feira

• 26 . Quarta-feira

- Atendimento Social (9.30h/12.30h e 15h/17h)
- Aula de Pintura (14.30h/17.30h)
- Catequese de Infância (18h)
- Catequese de Jovens (18h)
- Olhar a Misericórdia (21h)

• 27 . Quinta-feira

- Aula de Guitarra (19h/20h)
- Início da Peregrinação a Fátima a Pé com missa às 6.00h

• 28. Sexta-feira

- Ginástica Manutenção (11h/12h)
- Ensaio Coro Stª Cecília (21.15h)

• 29 . Sábado

- Escola de Música (09.00h/14.30h)
- Reunião das Guias (10h)
- Reunião dos Escuteiros (16h/20h)

• 30 . Domingo

- Ensaio Coro Stª Cecília (11h)
- Catequese (17.30h)

◆ Espaço Solidário (2ª a 6ª - 14h/19h - Domingos (11h/14h)

◆ Atendimento Social (2ª a 5ª - 10h - 2ª, 4ª e 5ª - 15h)

◆ Loja Solidária (2ª, 4ª e 5ª - 15h/18h)

◆ Convívio da 3ª Idade (2ª a 6ª - 15h/18h)

◆ Escola de Música (2ª, 4ª, 5ª e 6ª - 17.30h/20.30h)

◆ Reunião de NA (2ª, 3ª, 5ª e 6ª - 13h)

◆ Posto de Enfermagem (3ª e 5ª - 17h/18h)

